SUFRAMA

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **18 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 6 de setembro de 2011

VALOR ECONÔMICO
Produtividade industrial perde para salários Conjuntura 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

INMETRO
: SUFRAMA e FAPEAM realizam seleção para Salão de Negócios Criativos da FIAM 2011 :. 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

O GLOBO
Licença ambiental terá novas regras 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

ÚLTIMO SEGUNDO
Patriota visita Marrocos para reforçar laços comerciais 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

ÚLTIMO SEGUNDO
Gradiente já produz celulares, TVs e computadores em Manaus 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

REVISTA INFO EXAME
Acordo permite discussão da MP que isenta tablets de PIS e Cofins 7
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA CÂMARA
Câmara aprova incentivo fiscal para venda de tablets 8
VEICULAÇÃO NACIONAL

DIÁRIO DE CUIABÁ
China faz exigências 9
VEICULAÇÃO NACIONAL

DIÁRIO DE CUIABÁ
Bom demais 10
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA BRASIL
Câmara aprova MP que reduz impostos de tablets fabricados no Brasil 11
VEICULAÇÃO NACIONAL

CONVERGÊNCIA DIGITAL
Câmara aprova MP dos tablets 12
VEICULAÇÃO NACIONAL

JORNAL DA CÂMARA
VOTAÇÃO - Após acordo, Plenário analisa hoje a MP que reduz tributos sobre tablets 13
VEICULAÇÃO NACIONAL

ASSESSORIA SUFRAMA
Modelo Zona Franca é explicado em evento de Direito 15
VEICULAÇÃO NACIONAL

ASSESSORIA SUFRAMA
Embaixador da Turquia visita Suframa e anuncia interesse de investidores turcos no PIM 16
VEICULAÇÃO NACIONAL

ASSESSORIA SUFRAMA
Seminário de Micro e Nanotecnologia da FIAM está com inscrições abertas 17
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP
MP dos tablets acirra guerra à Zona Franca 19
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP
Hyundai Motor passa Samsung e vira maior empresa coreana 21
VEICULAÇÃO NACIONAL

INPA
Suframa e Fapeam realizam seleção para Salão de Negócios Criativos da FIAM 2011 22
VEICULAÇÃO NACIONAL

VEÍCULO
VALOR ECONÔMICO

EDITORIA

TÍTULO

Produtividade industrial perde para salários Conjuntura

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

No semestre, a evolução dos gastos com mão de obra superou o ganho de eficiência em 15 setores

Sergio Lamucci

No primeiro semestre, os gastos com a mão de obra na indústria superaram a evolução da produtividade de modo generalizado, tendência que fica ainda pior quando se analisa as despesas salariais em **dólar**es, devido à valorização de quase 10% do câmbio no período. De janeiro a junho, 15 dos 17 setores industriais que aparecem na Pesquisa Industrial de Emprego e Salário (**PIM**es), do IBGE, viram a folha de pagamento real em **dólar**es ter variação superior ao da produtividade, de acordo com estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). É um sinal ruim para o emprego na indústria, que já começou a encolher em alguns setores, segundo o IBGE.

Nos primeiros semestre, a produtividade do trabalho da indústria geral ficou estável em relação ao mesmo período de 2010, com alta de 0,1%, resultado da comparação do aumento de 1,7% da **produção** com a alta de 1,6% do número de horas pagas aos trabalhadores. Nesse período, os gastos com a folha de pagamento por trabalhador, já descontada a inflação, ficaram em 3,5%, deixando claro que os gastos salariais superaram com folga os ganhos de eficiência da indústria. É um quadro bem diferente do registrado em 2010, quando a produtividade aumentou 6,1%, alta bem maior que a elevação de 3,3% com custos da mão de obra.

O diretor do departamento de pesquisas e estudos econômicos da Fiesp, Paulo Francini, lembra que a produtividade do trabalho depende mais da evolução da **produção** industrial, uma vez que as horas pagas são mais estáveis. "O fraco desempenho da produtividade tem relação mais forte com baixo dinamismo que a **produção** vem exibindo", diz ele, observando que a indústria está "estagnada há pelo menos 14 meses". Isso ajuda a explicar por que 9 dos 17 setores tiveram perda de produtividade no primeiro semestre.

O tombo mais forte se observa no setor têxtil, com recuo de 13,2%, fruto da combinação de queda de 14,4% na **produção** e de alta de 0,83% do número de horas pagas. Também há perda de produtividade relevante no setor de metalurgia básica, com variação negativa de 5,1%, calçados e couro (-4,1%) e alimentos e bebidas (-4%). "Os setores têxtil e de calçados e couro vêm sofrendo bastante com a perda de competitividade e com a concorrência dos produtos **importa**dos, em virtude da taxa de câmbio sobrevalorizada", aponta o estudo da Fiesp.

O segmento de fumo teve aumento forte de produtividade, de 21%, mas obtido por uma combinação não exatamente virtuosa - a **produção** subiu quase 9%, mas o número de horas teve queda de 13,2%. O pessoal ocupado no setor encolheu 8,5% no período.

O mau desempenho da produtividade do trabalho ocorre ao mesmo tempo em que aumentam os gastos com a mão de obra, num cenário de **mercado** de trabalho aquecido, com falta de pessoal qualificado. O resultado é que, em 13 dos 17 setores da **PIM**es, os gastos com a folha de pagamento por trabalhador, já descontada a inflação, avançaram acima da produtividade. "É um fenômeno generalizado na indústria", diz Francini.

Não é algo que se limita a segmentos como têxtil e calçados, alcançando outros setores **importa**ntes, como máquinas e equipamentos, no qual a produtividade caiu 3,1%, enquanto os gastos com mão de obra avançaram 4,6%. No setor de meios de transporte (onde está a indústria automobilística), a produtividade subiu 0,1%, mas a folha de pagamento real por trabalhador teve alta de 3,9%.

O quadro fica ainda mais complicado quando se converte o custo da mão de obra em **dólar**es. No primeiro semestre, o câmbio se valorizou 9,2%. "O diferencial entre a variação da produtividade e a do custo da mão de obra é ampliado pela trajetória de apreciação do real no período", diz Francini. Quando a folha de pagamento real por trabalhador é medida em **dólar**es, apenas os setores de papel e gráfica e fumo tiveram ganhos de eficiência do trabalho acima da variação dos gastos com salários.

Na indústria geral, os custos com a mão de obra em **dólar**es aumentaram 12,8% no primeiro semestre, período em que a produtividade teve alta de apenas 0,1%. No setor têxtil, a distância entre a queda de 13,2% da produtividade e o aumento de 12,1% dos gastos com salários em **dólar**es

chega a 25,3 pontos percentuais. No setor de máquinas e equipamentos, que amarga perda de eficiência de 3,1%, as despesas com mão de obra crescem 13,8% de janeiro a junho.

Para Francini, os números evidenciam a perda de competitividade. O câmbio valorizado, segundo ele, "é a estrela de maior grandeza na constelação perversa que dificulta a vida do setor". Os juros elevados, que ajudam a valorizar o câmbio, e a alta carga tributária também atrapalham bastante. "E, para piorar, alguns Estados incentivam a **produção importa**da, o que é uma insanidade."

Francini acredita que, nesse cenário, as perspectivas para o emprego na indústria são negativas no segundo semestre. De janeiro a junho, o pessoal ocupado na indústria cresceu 1,9% sobre igual período de 2010, mas seis setores já registram demissões no período (como vestuário, calçados e couro, fumo e papel e gráfica), de acordo com a **PIM**es.

	VEÍCULO INMETRO	EDITORIA
	TÍTULO **: SUFRAMA e FAPEAM realizam seleção para Salão de Negócios Criativos da FIAM 2011 :.**	
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO / VEICULAÇÃO NACIONAL

Projetos de produtos e serviços com caráter inovador e de interesse para o desenvolvimento sustentável da região podem ser inscritos, até o dia 30 de setembro, na seleção do Programa de Apoio ao Salão de Negócios Criativos. As propostas escolhidas irão garantir participação na maior vitrine de produtos e serviços da região, a Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011), que acontece de 26 a 29 de outubro, em Manaus (Amazonas).

O Salão de Negócios Criativos é uma realização da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**SUFRAMA**) e do **Centro de Biotecnologia da Amazônia** (**CBA**). Em sua terceira edição, o Salão é uma das atrações da FIAM 2011 e tem por finalidade viabilizar a transferência de capital para empreendimentos que aliem rentabilidade e impactos positivos ao **desenvolvimento regional**. Em sua programação consta a realização do Fórum de Investidores e Exposição de Propostas de Negócios.

Podem participar da seleção de propostas empresas, institutos de pesquisa tecnológica e inventores/pesquisadores (pessoa física) de todos os Estados da **Amazônia** Legal (Acre, **Amazonas**, Amapá, Maranhão , Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). As linhas de interesse preferenciais são produtos regionais (frutas, sementes, óleos essenciais, fibras e peixes); **produção** (bioindústria, biocosméticos, fitoterápicos, fitocosméticos, artefatos, móveis de madeira e biojoias); turismo e outros segmentos na área de biotecnologia, software, logística de transporte fluvial, energia, petróleo e gás, telecomunicações, mineração e eletrônica.

A equipe técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do **Amazonas** (Fapeam) atuará como parceira nas fases de seleção e enquadramento das propostas apresentadas para verificar o cumprimento de todos os requisitos.

Em uma etapa posterior, os planos de negócios serão avaliados por uma Comissão de Seleção Multi-institucional constituída por um representante das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Banco Nacional do **Desenvolvimento** (**BNDES**), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas** (**Fieam**) por intermédio do Centro de Incubação e **Desenvolvimento** Empresarial (Cide) e da própria **SUFRAMA**. Entre os critérios de avaliação destaque para adequação do projeto à política de **desenvolvimento regional** da **SUFRAMA**; potencial **mercado**lógico do produto/serviço; e mérito e abrangência da proposta no contexto de CT&I, incluindo sua contribuição para o **desenvolvimento** científico e tecnológico.

Serão selecionadas 15 propostas. As inscrições podem ser feitas no protocolo da sede da Fapeam, situada à Travessa do Dera, s/nº, Flores, no horário das 9h às 13h. Os interessados devem ler o edital completo do Programa de Apoio ao Salão de Negócios Criativos disponível na página eletrônica da Fapeam (http://www.fapeam.am.gov.br/edital.php?cod=178) e realizar os procedimentos indicados no item sete. O resultado será divulgado no dia 14 de outubro.

Pacote do governo quer agilizar concessão de autorizações

Catarina Alencastro

BRASÍLIA. O governo prepara um novo arcabouço legal para o licenciamento ambiental de obras, para que o Ibama consiga dar vazão ao aumento da demanda provocado pelo pré-sal e por empreendimentos previstos nos programas de aceleração do crescimento (PAC) 1 e 2. Um pacote de decretos presidenciais e portarias do **Ministério** do Meio Ambiente estão em fase final de elaboração para, de um lado, simplificar procedimentos que atrasam desnecessariamente a construção de linhas de transmissão e projetos de exploração de petróleo e, de outro, corrigir o déficit de diagnósticos ambientais em obras feitas antes de o licenciamento passar a ser exigido pela legislação de 1981.

No caso do petróleo, a novidade é que as licenças serão dadas considerando o conjunto da área e não mais cada poço separadamente. A medida dará mais flexibilidade ao empreendedor, que não precisará especificar o local exato onde fará a perfuração. Basta que delimite um polígono e defina os cenários de dano em caso de vazamento. Concedida a licença, a empresa poderá explorar óleo em qualquer ponto do polígono. Para o Ibama, as medidas, estudadas com o **Ministério** de Minas e Energia, vão também gerar ativos ambientais. Isso porque ao "descongestionar as concessões de licenças", os técnicos poderão se concentrar no **monitor**amento das atividades.

No que se refere a rodovias antigas, será feito um cronograma para que informações ambientais de pontos críticos por onde a estrada passa sejam levantadas, já que não dá para transferí-las para outro local.

Patriota visita Marrocos para reforçar laços comerciais

Em 2010, relações bilaterais alcançaram US$ 1,37 bi; nos sete primeiros meses do ano, soma atinge US$ 981,3 milhões

O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, visitou pela primeira vez o Marrocos nesta segunda-feira com o objetivo, segundo disse, de aprofundar o diálogo político com o país e discutir temas comerciais.

Patriota ofereceu uma entrevista coletiva com seu colega marroquino Taieb Fassi Fihri, que insistiu na necessidade de consolidar as relações comerciais entre os dois países, que em 2010 tiveram trocas que chegaram a US$ 1,370 bilhão, enquanto nos primeiros sete meses deste ano alcançaram os US$ 981,3 milhões.

O titular de exteriores marroquino falou do papel **importa**nte e crescente do **Brasil** no cenário internacional, e expressou o desejo de seu país de estreitar relações bilaterais com a América do Sul, e especialmente com os países do **Mercosul** (Paraguai, Argentina e Uruguai, além do Brasil).

Fassi Fihri ressaltou em suas declarações o apoio de seu país à candidatura do **Brasil** como membro permanente de um Conselho de Segurança ampliado na ONU, enquanto o chanceler brasileiro insistiu na possibilidade de consolidar as relações comerciais, "que já eram estreitas, mas que agora podem ser diversificadas", embora não especificou em quais âmbitos.

Patriota disse ter discutido com seu colega marroquino a possibilidade de restabelecer em breve voos diretos entre Casablanca e São Paulo, em um primeiro momento pela Royal Air Maroc (RAM) e, posteriormente, por outras companhias aéreas, o que na sua opinião permitirá uma diversificação do **comércio**.

Além disso, ambos expressaram seu acordo em apoiar os movimentos democráticos no mundo árabe, sem fazer nenhuma precisão sobre os países atualmente em conflito (Líbia e Síria), apesar de no caso da Líbia terem posturas divergentes, pois Marrocos reconheceu o Governo rebelde líbio, ao contrário do Brasil. Antonio Patriota anunciou que espera receber o ministro de Exteriores marroquino no **Brasil** para uma próxima edição da comissão para estudar as relações bilaterais.

SUFRAMA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	VEÍCULO ÚLTIMO SEGUNDO	EDITORIA
	TÍTULO **Gradiente já produz celulares, TVs e computadores em Manaus**	
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE
		VEICULAÇÃO NACIONAL

A Gradiente já iniciou a produção na fábrica da Zona Franca de Manaus.

Entre os equipamentos produzidos, estão celulares, aparelhos de televisão de LCD e netbooks.

A companhia também iniciará, em breve, a fabricação de tablets na planta de **Manaus**.

Os trabalhos na fábrica estão a todo vapor para o crescimento do estoque.

A previsão de lançamento dos produtos é para a segunda quinzena de outubro.

A Gradiente quer voltar ao **mercado** com força nas festas de fim de ano.

A relatora, deputada Manoela D'Ávila, retirou do texto pontos considerados polêmicos, como a formação de subsidiárias no Brasil e no exterior pela empresa pública Ceitec

Os tablets são computadores portáteis, em forma de prancheta, com tela fina e sensível ao toque

Brasília - Acordo de líderes partidários permitiu o início da discussão da medida provisória (MP) que reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes sobre a venda de tablets produzidos no Brasil. Os tablets são computadores portáteis, em forma de prancheta, com tela fina e sensível ao toque.

A relatora, deputada Manoela D'Ávila (PCdoB-RS), retirou do texto pontos considerados polêmicos, como a formação de subsidiárias no **Brasil** e no exterior pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa pública com sede em Porto Alegre e que vai fabricar os semicondutores e chips necessários para a **produção** dos tablets no Brasil.

Manoela D'Avila explicou que, em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, ficou acertado que esses pontos serão posteriormente encaminhados ao Congresso pelo Executivo. "O governo reconhece que nós podemos dar um salto na maneira como essa empresa pública é estruturada e podemos ter competitividade", disse a deputada. "A ministra se comprometeu em 30 ou 60 dias enviar matéria para a Câmara para ser aprofundada", completou.

Foi retirada do texto também a parte referente a mudanças na regulação dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a incentivos adicionais para empresas na **Zona Franca** de **Manaus**. A retirada desses pontos do texto permitiram acordo para garantir a discussão da matéria.

O projeto de lei de conversão permite a dedução de custos com o pagamento de curso técnico, superior ou pós-graduação, inclusive bolsa de estudo, oferecido ao trabalhador que atue no **desenvolvimento** de software. Os cursos, entretanto, precisam ser reconhecidos pelo **Ministério** da Educação.

Com a aprovação, as Zonas de Processamento de **Exporta**ção (ZPEs) criadas em julho de 2007 terão mais um ano para o início das obras de implantação. E a isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante para **mercado**rias com origem ou destino na Região Norte ou Nordeste fica prorrogada por mais cinco anos, até janeiro de 2017.

Ainda não há quórum para a votação da MP. Os deputados estão em plenário discutindo a matéria.

O Plenário aprovou, simbolicamente, a Medida Provisória 534/11, que reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes sobre a venda de tablets produzidos no Brasil. A matéria, aprovada na forma do projeto de lei de conversão da deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), será analisada ainda pelo Senado.

SRZD

Câmara aprova MP que isenta tablets de PIS e Confins

Nesta terça-feira, a Câmara dos Deputados aprovou a medida provisória (MP) que reduz a zero o PIS e a Confins incidentes sobre a venda de tablets produzidos no Brasil. Tablets são computadores portáteis, em forma de prancheta, com tela fina e sensível ao toque.

A relatora, deputada Manoela D'Ávila (PcdoB-RS), tirou do texto alguns pontos considerados polêmicos, como a formação de subsidiárias no **Brasil** e no exterior pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa pública com sede em Porto Alegre que vai fabricar os semicondutores e chips necessários para a **produção** dos tablets no Brasil.

Manoela D'Ávila disse que, em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, foi acordado que esses pontos seriam posteriormente encaminhados ao Congresso pelo Executivo. "A ministra se comprometeu em 30 ou 60 dias enviar matéria para a Câmara para ser aprofundada", afirmou.

A parte referente a mudanças na regulação dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a incentivos adicionais para empresas na **Zona Franca** de **Manaus** também foi retirada do texto, viabilizando o acordo para a aprovação da matéria.

Com a aprovação do projeto, as Zonas de Processamento de **Exporta**ção (ZPEs) criadas a partir de 23 de julho de 2007 vão ter mais um ano para iniciar o processo de implantação. A isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, encargo que incide sobre **mercado**rias com origem ou destino nas regiões Norte ou Nordeste, foi prorrogada por cinco anos, até janeiro de 2017. A matéria segue para o Senado.

Com informações da Agência Brasil

Chineses querem definição ambiental e agrária e do compartilhamento de vagões para botar o trem nos trilhos

No Pará, os governadores Silval Barbosa e Simão Jatene batem o martelo pela ferrovia

EDUARDO GOMES

Enviado ao Pará

Casamento perfeito. Esta é boa definição para os interesses de Mato Grosso, Pará e da China na construção de uma ferrovia longitudinal com aproximadamente 1.800 km ligando Cuiabá a Santarém e paralela a rodovia que faz o mesmo sentido. Autoridades e empresários ligados ao assunto estão ao lado do altar para o "sim", mas a viabilização desse projeto dependerá do arredondamento de três exigências dos mandarins.

Uma delegação mato-grossense que percorreu o trajeto entre Cuiabá e Santarém passou por Castelo de Sonhos, município de Altamira (PA). Em Castelo o presidente da Asian Trade & Investiments (ATI), Marco Polo Moreira Leite, que representa os interesses de Pequim na ferrovia conversou com o Diário. Moreira Leite observa que o sinal verde para a obra somente será dado após o **Brasil** assegurar três reivindicações da China: chancela oficial de Brasília no tocante às questões ambientais e agrárias e, entendimento com trades interessadas nos trilhos para o compartilhamento ou demanda no transporte em ambos os sentidos.

A China somente investirá na obra se o governo brasileiro definir – sem possibilidade de recaída – a questão ambiental. Os chineses acatarão todas as normas da legislação, mas descartam qualquer possibilidade de mudança no curso da construção. De igual modo pedem garantias para a passagem dos trilhos sem que isso se complique futuramente por questões agrárias.

A questão do compartilhamento dos trilhos é considerada resolvida pela ATI e pelo empresariado nacional. O empresário Eraí Maggi Scheffer, dono do Grupo Bom Futuro – que viajou com a delegação de Mato Grosso - responderá por aproximadamente 15% das cargas de commodities embarcadas para Santarém. Eraí disse que para viabilizar o projeto e garantir o sucesso operacional "é preciso que todos (chineses e brasileiros) aproveitem o que de melhor o outro tiver".

O governador paraense Simão Jatene (PSDB) assegurou que o Pará criará tantas políticas de estímulo a ferrovia quanto se fizer necessário. Jatene destacou que a bancada federal de seu Estado está mobilizada em Brasília para que o projeto se viabilize o quanto antes.

Jatene recebeu o colega mato-grossense Silval Barbosa em Castelo de Sonhos. Silval defende a ferrovia e recentemente em Pequim discutiu sua construção com autoridades e investidores chineses.

A China tem interesse e pressa para construir a ferrovia. "Precisamos definir as questões ambiental e agrária para começarmos (a obra)", diz o diretor da ATI Anselmo Leal, que também viajou a Santarém.

Leal revela que "até mesmo em condições adversas" a China constrói quatro quilômetros de ferrovia por dia. No **Brasil** o desempenho não vai além de meio quilômetro diariamente. Ou seja, se Brasília der o sinal verde, em aproximadamente um ano e meio o trem desembarcará produtos agrícolas de Mato Grosso no porto em Santarém.

CUIABÁ – Inicialmente os chineses demonstraram interesse apenas no trecho entre Lucas do Rio Verde a Santarém, porque imaginavam uma ferrovia exclusiva para o transporte de grãos. Silval os convenceu que o melhor trajeto inclui Cuiabá, que é centro consumidor de produtos industrializados na **Zona Franca** de **Manaus** e que se transformaria num grande polo de redistribuição de cargas oriundas de São Paulo e **Manaus**, já que Santarém fica à margem da Hidrovia do **Amazonas**.

Os chineses e seus executivos brasileiros não falam em custos prováveis para a ferrovia e nem mesmo citam o nome do consórcio que será criado para sua construção. Tudo que dizem é que estão dispostos a construir aquela que seria a maior obra ferroviária no mundo no começo desta década. Resta saber se Brasília entenderá a importância da Ferrovia Cuiabá-Santarém para a economia nacional.

VEÍCULO
DIÁRIO DE CUIABÁ

EDITORIA

TÍTULO
Bom demais

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

JOSÉ ANTONIO LEMOS DOS SANTOS

A semana que passou foi pródiga em ótimas notícias. Sim, é verdade, também tivemos muitas más notícias, ao agrado dos que as apreciam. Mas, são as ótimas notícias que interessam. Por exemplo, Cuiabá sediará no fim deste mês o Campeonato Sul-Americano de Vôlei Masculino, valendo duas vagas para o Mundial no Japão. Empreendimento corajoso do estado que mostrará Mato Grosso e Cuiabá ao continente e a todo o Brasil, dando oportunidade aos jovens de assistirem de corpo presente aos melhores jogos e de conviverem com os ídolos do vôlei continental pelo menos por alguns dias. É de se esperar o engajamento das secretarias de educação e das faculdades de Educação-Física estimulando a participação dos alunos. Aliás, oportunidade de ouro também para fotos oficiais das seleções nacionais junto ao obelisco do Centro Geodésico da América do Sul, demarcado por Rondon.

Ótima notícia também foi a da reativação da termelétrica de Cuiabá no próximo dia 12, pelas palavras do governador Silval. Tomara que funcione de fato na próxima segunda-feira. De qualquer forma é **importa**nte o empenho do governo do estado, agora com a parceria da Petrobrás, na reativação deste complexo de US$ 1,0 bilhão, um dos maiores empreendimentos no estado cuja paralisação há mais de 4 anos vem se constituindo em um verdadeiro acinte a Mato Grosso. Tarefa hercúlea esta reativação, em uma terra onde a maioria dos poderosos é dona de PCH's. Nada contra as PCH's. A termelétrica, mais que os veículos que move ou os 480 MW de energia que gera, envolve também a disponibilização do gás natural, energia limpa, barata e abundante para o funcionamento e ampliação do parque industrial do estado, em especial o da Grande Cuiabá, inestimável vantagem comparativa para o **desenvolvimento** e a geração de empregos e renda.

Outra boa notícia foi o aparecimento de um projeto para a nova estação de passageiros do Aeroporto Marechal Rondon, ainda que extra-oficial, apenas em um site local de notícias, o RDnews. Como este projeto havia sido prometido pela Infraero para setembro em seu nível básico, é razoável acreditar pelas imagens que o projeto básico esteja pronto agora em setembro, como programado. Resta saber por que não foi divulgado de forma oficial pela Infraero. Palpite: estão aguardando o projeto do sistema viário adjacente ao aeroporto que por sua vez está na dependência da definição do modal de transportes, BRT ou VLT. É preocupante pois ainda será preciso desenvolver o projeto executivo para só então abrir a licitação para as obras da nova estação.

Mas a melhor de todas é a chegada dos chineses dispostos a investir na ferrovia ligando Cuiabá a Santarém. Será que a ferrovia sairá antes da rodovia, iniciada há quase 40 anos? Seguiram com o governador Silval no resgate do **importa**nte projeto Estradeiro, indo por terra até Santarém. Este Estradeiro é uma espécie de retonificação da coluna vertebral de Mato Grosso, o eixo da BR-163, a ser reforçado com a ferrovia. Servirá à **exporta**ção da soja, mas também será a rota do Sudeste para a **Zona Franca** de **Manaus** e de entrada no **Brasil** para a miríade de produtos chineses. Silval Barbosa mostra sua dimensão de estadista. Mato Grosso sempre foi um estado vertical, um estado de pé, incompatível com a posição horizontal atrelada a Goiás que tentam lhe impor com a intempestiva ferrovia Leste-Oeste. Se Goiás quer fazer da BR-153 um eixo central nacional de transportes, a BR-163 com sua ferrovia paralela se imporá como um eixo longitudinal continental, passando pelo centro do continente. Aí sim, que venha a Leste-Oeste.

*JOSÉ ANTONIO LEMOS DOS SANTOS, arquiteto e urbanista, é professor universitário

VEÍCULO
AGÊNCIA BRASIL

EDITORIA

TÍTULO

Câmara aprova MP que reduz impostos de tablets fabricados no Brasil

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Priscilla Mazenotti

Repórter da Agência Brasil

Brasília - A Câmara dos Deputados aprovou hoje (6) a medida provisória que reduz a zero as alíquotas do PIS e da Cofins incidentes sobre a venda de computadores portáteis em forma de prancheta (tablets) produzidos no Brasil. No início da discussão, a relatora, deputada Manoela D'Ávila (PCdoB-RS), retirou do texto pontos considerados polêmicos, como o que permite a criação de subsidiárias no **Brasil** e no exterior do Centro de

Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa pública com sede em Porto Alegre e que vai fabricar semicondutores e chips necessários à **produção** dos tablets no Brasil.

Manoela D'Avila explicou que, em reunião com a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, esses pontos serão, posteriormente, encaminhados ao Congresso pelo Executivo. "O governo reconhece que nós podemos dar um salto na maneira como essa empresa pública é estruturada e podemos ter competitividade", disse a deputada. "A ministra se comprometeu, em 30 ou 60 dias, a enviar matéria para a Câmara para ser aprofundada", completou.

Também foi retirada do texto a parte relativa a mudanças na regulação dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a que trata de incentivos adicionais para empresas instaladas na **Zona Franca** de **Manaus**. A retirada desses pontos do texto viabilizaram o acordo para garantir a aprovação da matéria.

O projeto de lei de conversão permite que a indústria de tablets deduza custos com cursos técnicos, superiores ou de pós-graduação, inclusive bolsas de estudo, oferecidos ao trabalhador que atua no **desenvolvimento** de programas (software). Os cursos, entretanto, precisam ser reconhecidos pelo **Ministério** da Educação.

Com a aprovação do projeto, as Zonas de Processamento de **Exporta**ção (ZPEs) criadas a partir de 23 de julho de 2007 terão mais um ano para iniciar o processo de implantação. A isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, encargo que incide sobre **mercado**rias com origem ou destino nas regiões Norte ou Nordeste, foi prorrogada por cinco anos, até janeiro de 2017. A matéria segue para o Senado.

Edição: Vinicius Doria

VEÍCULO
CONVERGÊNCIA DIGITAL

EDITORIA

TÍTULO

Câmara aprova MP dos tablets

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 06/09, a Medida Provisória 534, que zerou as aliquotas de PIS/Pasep e a Cofins - para a fabricação dos tablets no Brasil.

Segundo o ministro de Ciência e Tecnologia e Inovação, Aloízio Mercadante, o país já conta com cinco fabricantes destes equipamentos e outros, como a Apple (Foxconn), ainda aguardam a liberação dos pedidos dos Processos Produtivos Básicos (**PPB**) para iniciar a **produção**.

Um acordo de líderes possibilitou que a MP pudesse ser votada pela Câmara, apesar da baixa presença de deputados em plenário, em função do feriado nacional de 07 de setembro.

A relatora, deputada Manoela D'Ávila (PCdoB-RS), retirou do texto alguns pontos considerados polêmicos entre os partidos. Dentre eles, destaca-se a formação de subsidiárias no **Brasil** e no exterior pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa pública com sede em Porto Alegre - vinculada ao **Ministério** da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Criada no Governo Lula, a Ceitec ainda padece de alguns problemas para se tornar na tão sonhada fábrica de semicondutores nacional. Por enquanto conseguiu desenvolver apenas o "chip do boi", ainda fora de uma escala industrial. Diante desse quadro, alguns partidos questionavam se a estatal já deveria pensar nessa possibilidade de constituir subsidiárias fora do país e ameaçavam inviabilizar a votação.

Manoela D'Avila explicou que em reunião com a ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, ficou acertado que esses pontos serão posteriormente encaminhados ao Congresso pelo Executivo por meio de uma nova Medida Provisória ou projeto de Lei. "O governo reconhece que nós podemos dar um salto na maneira como essa empresa pública é estruturada e podemos ter competitividade", disse a deputada. "A ministra se comprometeu em 30 ou 60 dias enviar matéria para a Câmara para ser aprofundada", completou.

Também foi retirada do texto original da Medida Provisória, uma proposta referente a mudanças na regulamentação para concessão de recursos à inovação em poder da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além de incentivos adicionais propostos pela bancada amazônica para a **Zona Franca** de **Manaus**, como forma de compensar a **produção** dos tablets fora da região.

O projeto de lei de conversão da relatora Manuela D'àvila também permite que aconteça a dedução de custos de empresas com o pagamento de curso técnico, superior ou pós-graduação, inclusive bolsa de estudo, ofertados para o trabalhador que atue no **desenvolvimento** de software. Os cursos, entretanto, precisam ser reconhecidos pelo **Ministério** da Educação.

* Com informações da Agência Câmara.

VEÍCULO
JORNAL DA CÂMARA

EDITORIA

TÍTULO

VOTAÇÃO - Após acordo, Plenário analisa hoje a MP que reduz tributos sobre tablets

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Eduardo Piovesan

Um acordo de lideranças transferiu para hoje a discussão e votação da Medida Provisória 534/11, que reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes sobre a venda de tablets produzidos no Brasil. Os tablets são computadores portáteis com tela fina e sensível ao toque.

Até a sessão extraordinária, marcada para as 9 horas, os líderes tentarão um acordo sobre o mérito da matéria com a relatora Manuela d"Ávila (PCdoB-RS). Ela apresentou um projeto de lei de conversão, mas alguns pontos são questionados pelo governo e pela oposição.

Um deles é a possibilidade concedida ao Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) de constituir subsidiárias no **Brasil** ou no exterior. O Ceitec é uma empresa pública federal que fabrica semicondutores.

A relatora também prevê que o Executivo poderá editar, por decreto, um regulamento simplificado para licitações. Essas mudanças foram questionadas pelo governo e pelo PPS.

Capacitação - O líder do governo, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), também se posicionou contrário à dedução, no Imposto de Renda, de gastos das empresas de Tecnologia da Informação (TI) com capacitação de pessoal.

Em seu relatório, a deputada permite a dedução de custos com o pagamento de curso técnico, superior ou pós-graduação, inclusive bolsa de estudo, oferecido ao trabalhador que atue no **desenvolvimento** de software. Os cursos precisam ser reconhecidos pelo **Ministério** da Educação.

Vaccarezza argumentou que isso é regulado pela Receita Federal e não poderia ser mudado se constar de lei. Ele também discordou das mudanças na regulação dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Projetos - Outra mudança feita pela relatora estabelece que um limite mínimo de 35% dos recursos do Fundo Nacional de **Desenvolvimento** Científico e Tecnológico (FNDCT) deve ser aplicado em projetos com risco integral da Finep.

Isso valeria também para projetos de empresas de propósito específico que pretendam desenvolver produto ou processo inovadores.

Para compensar a **Zona Franca** de **Manaus** (**ZFM**), cujas empresas temem perder a concorrência para atrair empresas que fabriquem tablets, a relatora aumenta em um ponto percentual o crédito da Cofins não-cumulativa que poderá ser obtido na compra desses aparelhos se produzidos na **Zona Franca**.

Quanto às Zonas de Processamento de **Exporta**ção (ZPEs) criadas a partir de 23 de julho de 2007, o projeto de lei de conversão concede mais um ano para o início das obras de implantação.

Mudanças no texto feitas pela relatora causaram polêmica entre os deputados

O presidente da Câmara, Marco Maia, avaliou que, mesmo sem a votação da MP 534/11, a Câmara conseguiu ontem avançar o cronograma do Plenário. "Algumas alterações sugeridas pela relatora [deputada Manuela d"Ávila] foram questionadas tanto pelo governo quanto pela oposição, mas o **importa**nte é que lemos o relatório e foi dado início ao processo de negociação para permitir a votação dessa proposta na manhã desta terça-feira."

As mudanças incluídas na MP 534/11 pela relatora causaram polêmica no Plenário. Deputados questionaram, por exemplo, as alterações no regime jurídico do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), empresa que fabrica semicondutores e chips.

A proposta permite que ela crie subsidiárias no **Brasil** ou no exterior e seja sócia de outras empresas ligadas ao ramo de negócio. Também determina que a empresa tenha um regulamento simplificado, determinado em decreto.

Para o deputado Roberto Freire (PPS-SP), o texto não dá clareza ao status da empresa, se é estatal ou não. "Eu questiono se não está havendo nisso a criação de uma entidade ainda meio aleatória, que não é estatal, mas também não é de **mercado**", criticou.

O líder do governo, Cândido Vaccarezza, também discordou da alteração. "O governo está estudando uma solução para todos esses centros no País, então não cabe [tratar desse assunto] nesta medida provisória", analisou.

Vaccarezza disse que o governo também não concorda com alterações tributárias propostas pela relatora, que deveriam passar pelo crivo da Receita Federal antes de serem incluídos no texto.

Manuela defendeu as mudanças que, na sua avaliação, pretendem dar competitividade à Ceitec. (CS)

SUFRAMA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	VEÍCULO ASSESSORIA **SUFRAMA**	EDITORIA
	TÍTULO **Modelo Zona Franca é explicado em evento de Direito**	
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO
		VEICULAÇÃO NACIONAL

Emerson Medina

Profissionais da área jurídica do **Amazonas** aprofundaram os conhecimentos sobre o modelo **Zona Franca** de **Manaus**, durante o I ENCONTRO AMAZÔNICO DE DIREITO MUNICIPAL iniciado ontem e que se encerra nesta sexta-feira, dia 2, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas** (**Fieam**). Na quinta-feira, o Procurador Chefe, Fernando Frota e a Coordenadora Geral de Estudos Econômicos e Empresariais, Ana Maria Souza, da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**SUFRAMA**), apresentaram a palestra "Marco Regulatório da **Zona Franca** de **Manaus**, **Amazônia** Ocidental e Áreas de Livre **Comércio**" para os participantes do evento. Foram destacados os objetivos do modelo com seus respectivos marcos regulamentadores, principais ações da autarquia, política de incentivos, polos promissores, entre outros temas.

Após a palestra, os técnicos da **SUFRAMA** responderam questões levantadas pela plateia, sobre a atual conjuntura econômica nos **mercado**s europeus e norte-americano. Fernando Frota enfatizou que o **Governo Federal** está tomando medidas para assegurar a estabilidade econômica do País de forma a fazer frente à crise internacional. Ana Souza, por sua vez, lembrou que o Polo Industrial de **Manaus** passa por uma fase de crescimento do faturamento, podendo superar os US$ 40 bilhões em 2011. "Temos eventos como a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas do Rio de Janeiro em 2012. Esse eventos geram investimentos e consumo e, hoje, como o modelo **ZFM** é substituidor de **importa**ções, mais de 80% da **produção** do **PIM** é para atender o **mercado** interno", afirmou Souza.

	VEÍCULO ASSESSORIA **SUFRAMA**	EDITORIA
	TÍTULO **Embaixador da Turquia visita Suframa e anuncia interesse de investidores turcos no PIM**	
	ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO / VEICULAÇÃO NACIONAL

Junha Januária

A **Superintendente** da **Zona Franca** de **Manaus**, **Flávia Grosso**, recebeu na terça-feira, 30, o embaixador da Turquia, Ersin Erçin, ocasião em falou sobre o modelo **Zona Franca** de **Manaus**. O embaixador demonstrou interesse em saber mais sobre os incentivos fiscais concedidos às empresas que desejam se instalar no Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**), uma vez que empresários daquele país têm interesse em estabelecer negócios com o Brasil. Durante o encontro, Ersin Erçin anunciou a participação de investidores turcos num encontro empresarial, em Brasília, previsto para o mês de novembro, sob a coordenação do ministro Fernando **PIM**entel, do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**).

As discussões sobre investimentos no Polo Industrial de **Manaus** devem avançar no período de 6 a 8 de outubro, quando está prevista a visita da presidenta Dilma Rousseff à Turquia. O cônsul honorário da Turquia em **Manaus**, Atila Yurtsever, será o articulador das negociações e intercâmbios entre o Estado do **Amazonas** e o país euro-asiático.

Antes de finalizar reunião com a **Superintendente** da **SUFRAMA**, o embaixador expressou desejo de que **Flávia Grosso** fizesse parte da comitiva brasileira ao seu país. Por sua vez, ela o convidou a participar da maior vitrine de oportunidade de negócios da região, a Feira Internacional da **Amazônia** (FIAM 2011), evento promovido pela **SUFRAMA** no período de 26 a 29 de outubro próximo, que inclui exposição de produtos, rodadas de negócios, seminários, salão de negócios criativos, entre outras atividades.

VEÍCULO	EDITORIA
ASSESSORIA **SUFRAMA**	

TÍTULO

Seminário de Micro e Nanotecnologia da FIAM está com inscrições abertas

ORIGEM	ENFOQUE	VEICULAÇÃO
PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	POSITIVO	NACIONAL

Lisângela

Estão abertas as inscrições para o seminário de Micro e Nanotecnologia – (Mina**PIM** 2011) - "Tecnologia para um mundo melhor". O evento é uma das atrações da Jornada de Seminários, da Feira Internacional da **Amazônia** (FIAM 2011), promovida pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**SUFRAMA**), de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 centro de Convenções, em **Manaus** (**Amazonas**).

O seminário ocorrerá de 26 a 28 de setembro (pela manhã), no auditório Floriano Pacheco, localizado na sede da **SUFRAMA**. Tem por finalidade disseminar conhecimentos sobre Micro, Nano e Biotecnologia com aplicações industriais e soluções tecnológicas inovadoras, como foco em áreas como Medicina e Meio Ambiente, e que possam trazer benefícios para a sociedade, assim como contribuir para a preservação dos recursos naturais.

Durante o evento, serão abordados os temas Tecnologia para Sustentabilidade, Sistema de Diagnóstico Médico e Neurociência. O Mina**PIM** 2011 conta o apoio de instituições internacionais com expertise na área: Instituto Wupertal, Sociedade Max Planck, Sociedade Fraunhofer da Alemanha, IMEC da Bélgica, Universidade de Harvard, Universidade de Princeton, Universidade de Oxford e Universidade de Viena. Será disponibilizado para o público participante o serviço de tradução simultânea.

Além do seminário, será realizada no hall da sede da autarquia a exposição Mina**PIM**. No local, serão apresentados produtos e serviços de alto valor tecnológico. A exposição terá a participação de empresas internacionais. As inscrições para o seminário já podem ser feitas na página do Mina**PIM** (www.**Suframa**.gov.br/mina**PIM**). Serão enviadas confirmações via e-mail. Toda a programação da FIAM 2011 é gratuita e inclui Jornada Internacional de seminários, Exposição de produtos, Pavilhão **Amazônia**, Rodada de Negócios, Rodada de Negócios em Turismo, Salão de Negócios Criativos, entre outras atividades. Mais informações no site www.**Suframa**.gov.br/fiam).

Sobre a FIAM 2011

A FIAM é promovida pelo **Ministério** do **Desenvolvimento**, Indústria e **Comércio** Exterior (**MDIC**), por meio da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus**.Considerado o maior evento multissetorial da região, a edição 2011 da Feira Internacional da **Amazônia**, que terá como tema "**Amazônia** e você – o encontro é aqui", contará com diversas atividades destinadas a promover as potencialidades regionais, identificar oportunidades de negócios, atrair investimentos e gerar novos conhecimentos acerca da região. A novidade deste ano é o pavilhão especial em comemoração ao Ano da Itália no Brasil, onde o objetivo é promover uma mostra de produtos e serviços oriundos daquele país com a finalidade de estreitar a parceria entre empresários italianos e brasileiros.

No pavilhão central do Studio 5 Centro de Convenções, o público poderá conferir as últimas novidades em termos de produtos fabricados com alta tecnologia por empresas do Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**). Também haverá um espaço destinado à exposição institucional de Governos dos Estados que compõem a área de abrangência da autarquia (Acre, **Amazonas**, Rondônia, Roraima e os municípios de Macapá e Santana, no Amapá), e como convidados especiais os demais Estados da **Amazônia** Legal (Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão). Outra atração será a Rodada de Negócios, realizada em parceria com o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do **Amazonas** (Sebrae-AM), proporcionará encontros entre empresas demandantes e ofertantes de produtos e serviços. Também haverá a Rodada de Negócios de Turismo, promovida em parceria com a Convention Bureau do **Amazonas**.

Na programação do evento consta ainda o Pavilhão **Amazônia**, espaço destinado à exposição e comercialização de produtos de micro e pequenas

empresas, associações e cooperativas de todos os Estados da região e o Salão de Negócios Criativos, que tem por finalidade viabilizar a transferência de capital para empreendimentos que aliem rentabilidade e impactos positivos ao **desenvolvimento regional**. Também ocorrerá a sexta Jornada de Seminários, com o objetivo é debater temas estratégicos para o **desenvolvimento regional**, bem como difundir o conhecimento sobre a **Amazônia** e gerar subsídios para a orientação de políticas públicas.

VEÍCULO
BRASIL ECONÔMICO-SP

EDITORIA

TÍTULO
MP dos tablets acirra guerra à Zona Franca

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Oposição e Planalto fecham acordo para aprovar pacote de isenções, mas governo do Amazonas teme perder espaço

Pedro Venceslau e Ruy Barata Neto

Na pauta de votações pré-feriado da Câmara dos Deputados, o tema mais debatido é a Medida Provisória 534/11, que reduz a zero o PIS e a Cofins incidentes sobre as vendas de tablets produzidos no Brasil.

Até o fechamento desta edição não havia quórum para a votação da medida, mas graças a um acordo entre oposição e base governista a MP deve ser aprovada sem maiores polêmicas.

Por meio de decreto legislativo, o governo também reduzirá o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de **Importa**ção dos tablets.

Eles são a coqueluche da classe média europeia e americana, mas ainda custam muito caro no Brasil.

A aprovação da MP fecha um capítulo burocrático da indústria de tecnologia, mas abre outro, político: a insurgência dos estados contra os incentivos fiscais da **Zona Franca** de **Manaus**.

Uma ação competitiva com mais agressividade do governo de São Paulo para atrair empresas de tecnologia tem levado ao esvaziamento de fabricantes de produtos tecnológicos do estado do **Amazonas** historicamente o mais competitivo por oferecer isenção do IPI e de Imposto de **Importa**ção.

A partir da isenção federal, várias companhias multinacionais manifestaram o interesse de começar a produzir no país e já negociam com São Paulo.

O governo paulista, que já tem uma diferenciação tributária para computadores, ajustou, em agosto, o benefício para contemplar também os tablets.

"Não há fundamento econômico hoje que justifique os privilégios da **Zona Franca**", questiona o economista Antonio Carlos Alves, coordenador do curso de economia e **comércio** exterior da PUC-SP.

Guerra fiscal

Como resposta, o governo do **Amazonas** entrou com uma Ação de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF).

A instância máxima do judiciário solicitou informações ao governo paulista e deverá julgar o processo nos próximos meses.

O conflitou forçou o **Governo Federal** a entrar em campo para tranquilizar o estado do norte.

Em visita ao **Amazonas**, o secretário executivo do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** (**Mdic**), Alessandro Teixeira, disse que apesar da expansão do benefício tributário para os tablets, a competitividade do **Pólo Industrial** da **Zona Franca** de **Manaus** não está ameaçada.

A **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** também adota uma postura mais otimista.

Segundo a **Superintendente** do órgão, Flávia Skrobot Barbosa Grosso, o **Pólo Industrial** de **Manaus** de fato perde alguma competitividade no caso dos tablets, mas continua interessante para as empresas.

Na lista de companhias que buscam **produção** dos insumos na região estão a Digibrás, Greenworld e Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD), além de Positivo Informática e Samsung.

Segundo o economista Roberto Gianetti da Fonseca, da Fiesp, é hora do **Governo Federal** conduzir um novo pacto federativo no Brasil. "O debate é fundamental para a organização da relação entre os estados e o governo central".

Ainda segundo Gianetti, há uma desorganização federal a respeito deste tema que atinge o segmento da tecnologia.

Isso é fruto da perda do papel do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) "Se por um lado, a **Zona Franca** de **Manaus** desenvolve-se pelos custos menores de mão-deobra, por outro gera um custo desnecessário para os grandes estados consumidores".

Colaborou Fabiana Monte

FOXCONN

14 é o número de países onde a Foxconn está presente.

Instalada no **Brasil** desde 2005, a empresa já tem cinco fábricas no país.

NA FILA

25 empresas entraram com o pedido para ter direito aos incentivos fiscais junto ao **Ministério** de Ciência e Tecnologia

São Paulo e **Amazonas** travam briga no Supremo

Governo de São Paulo irá ao STF responder acusação de guerra fiscal feita pelo **Amazonas**

O secretário de gestão pública do estado de São Paulo, Julio Semeghini, vai reunir o grupo de parlamentares que participou da elaboração do projeto de Lei da Informática, de 2001, para ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) afastar qualquer possibilidade de comparação das medidas de isenção de tablets com o possível início de uma guerra fiscal. "Os benefícios fiscais concedidos atualmente são fruto de umgrande acordo entre os estados para equilibrar as vantagens oferecidas pela **Zona Franca** de **Manaus** e que constam na Lei da Informática", diz Semeghini. "As regras de tablets estão apenas reproduzindo o que já foi concedido para os computadores pessoais", explica.

Segundo Semeghini, a competitividade da **Zona Franca** de **Manaus** está garantida dentro da Medida Provisória 534-11. O texto da relatora Manuela D"ávila (PCdoB-RS) eleva o crédito de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para **Zona Franca** de 4,6% para 5,6%, e evita que as empresas já instaladas na região saiam de lá para aproveitar a janela de oportunidade aberta para outros estados.

Para Semeghini, outra trava para evitar competições desleais entre estados é a regra que estabelece um certo tamanho do **mercado** de tablets para evitar que outros produtos, similares, como as telas finas, sejam incluídos na lei sem terem a função específica de tablet.

Segundo o **Ministério** de Ciência e Tecnologia, pelo menos 25 empresas apresentaram um pleito de concessão de incentivos que é um dos itens de aprovação de um documento chamado Processo Produtivo Básico (**PPB**). Destas, sete tiveram seus processos aprovados e outras três estão em fase final de aprovação.

O **PPB** credencia as empresas a acessarem as isenções de impostos previstas na MP. A expectativa do **mercado** é que a maioria delas optem por São Paulo para instalar sua operações.

Exemplos não faltam. Em maio, a Alcatel Lucent inaugurou um centro de inovação tecnológica no estado que atenderá o **Brasil** e a América Latina.

Apesar de São Paulo - mais precisamente a cidade de Jundiaí - ter sido escolhida para receber a fábrica da Apple que será instalada pela Foxconn, ainda existem mais de uma dezena de empresas buscando abrigo para suas instalações. A própria Foxxconn tem outros projetos, entre eles uma fábrica da Apple e outra de **produção** de telas para aparelhos como tablets e celulares.

P.V. e R.B.N.

Colaborou Fabiana Monte

MARTELO BATIDO

Sete empresas já tiveram seus processos produtivos básicos aprovados.

Outras três estão em fase final de aprovação

CONTRAPARTIDA

20% dos componentes dos tablets deverão ser produzidos no **Brasil** nos próximos anos.

A ideia é que a nacionalização chegue a 80%.

CONSENSO

Zero é a incidência de PIS e Cofins sobre a venda de tablets, segundo a Medida Provisória 534/11. O IPI também será reduzido.

VEÍCULO
BRASIL ECONÔMICO-SP

EDITORIA

TÍTULO

Hyundai Motor passa Samsung e vira maior empresa coreana

ORIGEM
INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO

ENFOQUE
DE INTERESSE

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Hyundai Motor passa Samsung e vira a maior empresa coreana

Faturamento das subsidiárias da montadora em países como o Brasil crescem 9,8% e impulsionam desempenho

Françoise Terzian, de Seul*

A Hyundai Motor, historicamente o segundo maior grupo sul-coreano com as montadoras Hyundai e Kia, ultrapassou o grupo Samsung na lista das maiores companhias coreanas.

A gigante dos eletroeletrônicos ocupou, ininterruptamente, o pódio desde o começo dos anos 2000 até 2010.

Agora, o cenário mudou e o Brasil, um dos grandes **mercado**s para a Hyundai, tem uma participação nisso. As subsidiárias da Hyundai Motor no mundo registraram um lucro líquido de 9,17 trilhões de won (US$ 8,6 bilhões) no primeiro semestre de 2011, um salto de 42,5% em relação ao mesmo período de 2010, de acordo com a Bolsa de Valores da Coreia.

Já o grupo Samsung, por sua vez, atingiu 8,1 trilhões de won (quase US$ 8 bilhões) em lucro líquido nos primeiros seis meses do ano, uma queda de 20,6% em relação ao mesmo período de 2010.

A notícia está sendo amplamente divulgada por toda imprensa coreana e revela basicamente dois pontos. Analistas locais dizem que a Hyundai demonstrou agilidade suficiente para conquistar motoristas americanos e europeus que ficaram desassistidos após o terremoto no Japão, em março.

A montadora está aumentando seus investimentos fora da Coreia. Só a fábrica que ela está construindo em Piracicaba, no interior de São Paulo, está consumindo investimento de US$ 600 milhões.

Resultados fora da Coreia Pelo balanço de agosto, a montadora comercializou 307.320 veículos, um aumento de 5,1% em relação ao mesmo mês de 2010.

Deste total apenas 51.322 atenderam o **mercado** coreano. As **exporta**ções caíram 3,9% no mês, mas as unidades instaladas no exterior aumentaram sua **produção** em 9,8%, o que mostra que outros **mercado**s andam aquecidos, como a China, a Índia, a Rússia e a Turquia.

Emrelação à Samsung, analistas são mais pessimistas e dizem que dificilmente a companhia conseguirá recuperar o primeiro lugar no curto prazo. A gigante dos eletroeletrônicos sofre com a desaceleração da demanda global por televisores e semicondutores - este último com preço em queda.

Há, contudo, uma expectativa de aquecimento gradual a partir do terceiro trimestre deste ano, como afirmou semana passada o alto escalão da LG Display, fabricante de TVs.

O volume de negócios da Samsung Electronics, grande negócio do grupo, cresceu 5,37% de janeiro a junho, enquanto seu lucro líquido despencou 23,9% numa base anual para 6,29 trilhões de won. *Viajou a convite da LG

HYUNDAI

US$ 8,6 bi é quanto lucrou a montadora coreana no primeiro semestre do ano, após um crescimento de 42,5% em relação ao mesmo período de 2010.

SAMSUNG

US$ 8 bi foi o lucro líquido da fabricante de eletrônicos no primeiro semestre, uma queda de 20,6% em relação aos primeiros seis meses do ano passado

VEÍCULO
INPA

EDITORIA

TÍTULO

Suframa e Fapeam realizam seleção para Salão de Negócios Criativos da FIAM 2011

ORIGEM
PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

ENFOQUE
POSITIVO

VEICULAÇÃO
NACIONAL

Projetos de produtos e serviços com caráter inovador e de interesse para o desenvolvimento sustentável da região podem ser inscritos, até o dia 30 deste mês, na seleção do Programa de Apoio ao Salão de Negócios Criativos

Informações da Suframa

As propostas escolhidas irão garantir participação na maior vitrine de produtos e serviços da região, a Feira Internacional da **Amazônia** (FIAM 2011), realizada pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**), que acontece de 26 a 29 de outubro, em **Manaus** (**Amazonas**).

O Salão de Negócios Criativos é uma realização da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**) e do **Centro de Biotecnologia da Amazônia** (**CBA**). Em sua terceira edição, o Salão é uma das atrações da FIAM 2011 e tem por finalidade viabilizar a transferência de capital para empreendimentos que aliem rentabilidade e impactos positivos ao **desenvolvimento regional**. Em sua programação consta a realização do Fórum de Investidores e Exposição de Propostas de Negócios.

Podem participar da seleção de propostas empresas, institutos de pesquisa tecnológica e inventores/pesquisadores (pessoa física) de todos os Estados da **Amazônia** Legal (Acre, **Amazonas**, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins). As linhas de interesse preferenciais são produtos regionais (frutas, sementes, óleos essenciais, fibras e peixes); **produção** (bioindústria, biocosméticos, fitoterápicos, fitocosméticos, artefatos, móveis de madeira e biojoias); turismo e outros segmentos na área de biotecnologia, software, logística de transporte fluvial, energia, petróleo e gás, telecomunicações, mineração e eletrônica.

A equipe técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do **Amazonas** (Fapeam) atuará como parceira nas fases de seleção e enquadramento das propostas apresentadas para verificar o cumprimento de todos os requisitos. Em uma etapa posterior, os planos de negócios serão avaliados por uma Comissão de Seleção Multi-institucional constituída por um representante das seguintes instituições: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Banco Nacional do **Desenvolvimento** (**BNDES**), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas** (**Fieam**) por intermédio do Centro de Incubação e **Desenvolvimento** Empresarial (Cide) e da própria **SUFRAMA**. Entre os critérios de avaliação destaque para adequação do projeto à política de **desenvolvimento regional** da **Suframa**; potencial **mercado**lógico do produto/serviço; e mérito e abrangência da proposta no contexto de CT&I, incluindo sua contribuição para o **desenvolvimento** científico e tecnológico.

Serão selecionadas 15 propostas. As inscrições podem ser feitas no protocolo da sede da Fapeam, situada à Travessa do Dera, s/nº, Flores, no horário das 9h às 13h. Os interessados devem ler o edital completo do Programa de Apoio ao Salão de Negócios Criativos disponível na página eletrônica da Fapeam (http://www.fapeam.am.gov.br/edital.php?cod=178) e realizar os procedimentos indicados no item sete. O resultado será divulgado no dia 14 de outubro.

Sobre a FIAM 2011

A FIAM é promovida pelo **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**), por meio da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus**. Considerado o maior evento multissetorial da região, a edição 2011 da Feira Internacional da **Amazônia**, que terá como tema "**Amazônia** e você – o encontro é aqui", contará com diversas atividades destinadas a promover as potencialidades regionais, identificar oportunidades de negócios, atrair investimentos e gerar novos conhecimentos acerca da região. A novidade deste ano é o pavilhão especial em comemoração ao Ano da Itália no Brasil, onde o objetivo é promover uma mostra de produtos e serviços oriundos daquele país com a finalidade de estreitar a parceria entre empresários italianos e brasileiros.

No pavilhão central do Studio 5 Centro de Convenções, o público poderá conferir as últimas novidades em termos de produtos fabricados com alta tecnologia por empresas do Polo Industrial de **Manaus** (**PIM**). Também haverá um espaço destinado à exposição institucional de Governos dos Estados

que compõem a área de abrangência da autarquia (Acre, **Amazonas**, Rondônia, Roraima e os municípios de Macapá e Santana, no Amapá), e como convidados especiais os demais Estados da **Amazônia** Legal (Pará, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão). Outra atração será a Rodada de Negócios, realizada em parceria com o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do **Amazonas** (Sebrae-AM), proporcionará encontros entre empresas demandantes e ofertantes de produtos e serviços. Também haverá a Rodada de Negócios de Turismo, promovida em parceria com a Convention Bureau do **Amazonas**.

Na programação do evento consta ainda o Pavilhão **Amazônia**, espaço destinado à exposição e comercialização de produtos de micro e pequenas empresas, associações e cooperativas de todos os Estados da região e o Salão de Negócios Criativos, que tem por finalidade viabilizar a transferência de capital para empreendimentos que aliem rentabilidade e impactos positivos ao **desenvolvimento regional**. Também ocorrerá a sexta Jornada de Seminários, com o objetivo é debater temas estratégicos para o **desenvolvimento regional**, bem como difundir o conhecimento sobre a **Amazônia** e gerar subsídios para a orientação de políticas públicas. Toda a programação da FIAM 2011 é gratuita. Mais informações no site www.**Suframa**.gov.br/fiam).

Fapeam

FAPEAM seleciona empreendedores de **Manaus** para participar de Salão de Negócios

Arte/Fapeam

02/09/2011 - Já está disponível no site da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do **Amazonas** (FAPEAM), o edital n. 016/2011, referente ao Programa de Apoio para o Salão de Negócios Criativos. Pro meio do edital, a FAPEAM convida empreendedores do **Amazonas** para submeterem propostas de negócios inovadores que estejam voltados para as potencialidades da região.

Siga a FAPEAM no Twitter e acompanhe também no Facebook

O lançamento do edital, envolvendo a FAPEAM e a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**), deve-se à realização da 6ª Feira Internacional da **Amazônia** (Fiam) 2011, que vai acontecer no período de 26 a 29 de outubro no Studio 5 Centro de Convenções. O evento é promovido pelo **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior (**MDIC**) por meio da **Suframa**.

Durante a Feira, estará acontecendo o Salão de Negócios Criativos onde ocorrerá um fórum com empreendedores da **Amazônia** que apresentarão diversas atividades com o intuito de promover as potencialidades regionais, identificar as oportunidades de negócios, além de atrair investimentos e gerar novos conhecimentos no âmbito da região.

Objetivo do edital e elegibilidade

O edital visa à seleção de planos de negócios para exposição a investidores e outros potenciais incentivadores, além de viabilizar a transferência de capital empreendedor para empreendimentos que aliem rentabilidade e impactos positivos ao **desenvolvimento regional**.

Serão considerados para fins de elegibilidade os planos de negócios preferencialmente inovadores (produtos e/ou serviços) em estágios avançados de **desenvolvimento**, vinculados às potencialidades regionais, que visem à sua inserção no **mercado** e, principalmente, que por suas especificidades promovam agregação de valor na região.

Poderão se inscrever no programa empresas, institutos de pesquisa tecnológica, pesquisador pessoa física e elegível apresentador do projeto, conforme previsto no formulário de apresentação do anexo da proposta no edital.

Áreas de interesse

O plano de negócio deve apresentar caráter preferencialmente inovador, ser de interesse para o **desenvolvimento** sustentável da região amazônica e se enquadrar em uma ou mais das seguintes linhas de interesse: Produtos Regionais como frutas, sementes, óleos essenciais, fibras e peixes; **produção** de bio indústria, biocosméticos, fitoterápicos, fitocosméticos, artefatos, móveis de madeira e biojoias; Turismo e outros segmentos na área de biotecnologia.

Para participar do programa é necessário ter os seguintes documentos: uma cópia impressa e assinada do Formulário de Apresentação de Proposta (disponível no final do edital), uma cópia impressa do Currículo do proponente (de preferência o Currículo Lattes), e uma cópia impressa do Cadastro no Banco de Pesquisadores da FAPEAM. A documentação deverá ser entregue em um envelope lacrado, por meio de carta de encaminhamento à Diretoria Técnico-Científica (modelo disponível no link formulários da homepage da FAPEAM), aos cuidados do Departamento de Análise de Projetos, em 02 (duas) vias impressas.

Segundo a diretora presidenta da FAPEAM, Maria Olívia Simão, a Fundação está trabalhando com os

organizadores da Fiam para dar visibilidade ao Salão de Negócios Criativos, coordenado pela **Suframa** e pelo **Centro de Biotecnologia da Amazônia**. "Este será um espaço muito **importa**nte para que o empresariado possa mostrar seu potencial aos investidores. A FAPEAM ajuda a dar visibilidade e a coordenar a seleção das empresas. A **Suframa** e o **CBA** vão desenvolver toda a metodologia junto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para que esse seja um momento de rara oportunidade para o nosso empresariado local", destacou.